

COMEMORAÇÕES DOS 150 ANOS SOBRE O NASCIMENTO DE CAMILO PESSANHA

EXPOSIÇÃO

CAMILO PESSANHA – UM POETA AO LONGE

No âmbito das iniciativas que assinalam os 150 anos sobre o nascimento de Camilo Pessanha, o IPOR promove a exibição da exposição “**Camilo Pessanha – um Poeta ao Longe**”, produzida pelo Camões I.P. e pela Associação Wenceslau de Moraes.

A exposição, que conta com a coordenação geral de Ana Paula Laborinho, Pedro Barreiros e Serafina Martins, reúne, em 19 peças, 8 núcleos temáticos que procuram ilustrar e documentar diferentes vertentes da vida e obra do poeta nascido em 1867.

Após um núcleo inicial, dedicado à família, à sua juventude e ao início da sua vida profissional, a exposição aborda a sua presença em Macau, destacando a sua ação como professor, como jurista e como cidadão. Mas é ao Poeta que cabe a parte central, evidenciando a sua obra e as suas referências literárias e ilustrando as edições (portuguesas e traduções) que a mesma tem merecido. Fecha este percurso expositivo a referência à ligação de Pessanha à arte e à cultura chinesa e aos amigos do poeta.

A exposição “**Camilo Pessanha – um Poeta ao Longe**” estará patente no edifício do Antigo Tribunal ao longo de todo o programa de eventos alusivos à efeméride, que aí se realizarão entre 1 e 7 de Setembro.

No dia 14, a exposição será reposta no Café Oriente, no IPOR, acompanhando a exibição de 5 curtas-metragens, realizadas por formandos dos cursos de Português desta instituição, que assim responderam ao desafio que foi lançado de efetuarem uma leitura de Pessanha na cidade.

Nessa mesma data, 40 postais alusivos a Pessanha, concebidos por formandos de cursos que a instituição ministra, serão enviados para estudantes que estão a aprender Português em instituições de ensino superior em Pequim, destacando citações da obra do poeta e promovendo Macau como cidade de cultura.

Macau, 28 de agosto de 1017